

Por Rafael Scherre e Solange Vieira

É fundamental expandir a cobertura de seguro no país para alavancar nosso crescimento econômico

As discussões sobre regulação e seus impactos sobre a economia têm sido uma constante nos últimos anos no Brasil. Não é diferente para o setor de seguros, no qual tem sido fundamental buscar uma efetiva racionalização da regulação, que ao longo do tempo se tornou excessivamente prescritiva.

A primeira evidência do excesso de regulação produzida ao longo do tempo surge no próprio estoque regulatório do setor. Considerando as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), havia 540 atos normativos em vigor ao final de 2019.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 01.10.2020